

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA  
CATEGORIA: EDIFICAÇÕES  
PREMIAÇÃO IABsp 2022**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2022 reuniram-se entre os dias 28 de novembro e 12 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 25 de novembro. A avaliação foi conduzida pelos jurados de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação e foi concluída com o preenchimento da “Ata de Julgamento” com os pareceres dos arquitetos membros do júri, Gloria Cabral Insaurralde, Gabriela de Matos e Roberto Loeb.

Foram premiados, na categoria **Edificações**, **10** trabalhos de um total de **129** homologados.

**ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA**

O júri recebeu uma totalidade de 129 trabalhos homologados pelo IABsp, distribuídos em três subcategorias: Residencial e Habitação de interesse social / Equipamentos / Indústrias e Serviços / Restauração, Retrofit e Requalificação / em uma planilha compartilhada na web.

Numa primeira etapa o júri analisou individualmente os trabalhos, para uma primeira pré-seleção. Nos passos seguintes foi feito o exame de todos os trabalhos pré-selecionados com avaliação de cada um deles em detalhe, com destaque na qualidade dos projetos apresentados. O júri destaca que a premiação sinalizou claramente a evolução do exercício do ofício de arquitetos que, trabalhando em colaboração e coletivamente, com várias outras disciplinas, apresentaram projetos com soluções que refletem competência, profissionalismo e sensibilidade, mesmo durante o período pandêmico pelo qual o país passou e que poderá se repetir, em diversas circunstâncias.

Nesta seleção o júri aponta para a importância de trabalhar a arquitetura como parte de um cenário urbano existente, aonde as construções existentes tombadas ou não, podem ser vistas como oportunidades, na recuperação de imóveis de diversas dimensões e tipologias, com diversas adaptações a novos usos, em harmonia com novas arquiteturas e construções, verticalizadas ou não, e integradas ao meio ambiente.

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

O júri considera a oportunidade de abordar o reuso, o restauro e o retrofit a partir do volume e quantidade de imóveis de várias dimensões e tipologias nas cidades do Brasil, não só pelo seu valor potencial, mas também pela reutilização de centenas de milhares de metros quadrados construídos, que consumiram expressiva quantidade de energia, no contexto de grandes transformações demográficas e energéticas vividas pelo planeta.

Considera também, que leis especiais e linhas de crédito, em troca de isenções tributárias, poderão ser expressivo instrumento para transformar o cenário urbano, com a oportunidade de trabalho que poderá ser criada e estimulada com esta política.

O júri, premia arquiteturas novas, restauradas, retrofitadas e requalificadas, valorizando soluções que estimulem um olhar mais atento para espaços privados ou públicos, tratados muitas vezes e invariavelmente como secundários, de menor importância.

**SUBCATEGORIA - Restauro, Retrofit e Requalificação**, o júri decidiu face as reflexões acima descritas, premia igualmente os seguintes projetos:

**RESTAURO, MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MUSEU PAULISTA**

Autores: Arquitetura, Coordenação Geral e Compatibilização: H+F ARQUITETOS - Eduardo Ferroni e Pablo Hereñú (Coord.), Caetano Moreno, Camila Omiya, Camila Paim, Carolina Klocker, Felipe Maia, Josephine Poirot Delpech, Leonardo Bonfim, Lúcia Furlan, Luna Brandão, Levy Vitorino, Maria Beatriz Souza, Marina Uematsu, Mateus Loschi, Sofia Toi, Stephanie Galdino;

Restauro: OAR (Projeto) e Paulicéia (acompanhamento de obra) - Olympio Augusto Ribeiro (Coord.), Griselda Klüppel, Anna Beatriz Ayroza Galvão, Mita Ito; Michele Amorim, Naiara Amorim Carvalho, Rosangela Martinelli Biasoli e Vivian Oliveira  
Fotos: Leo Giantomasi, Pablo Hereñú e Nelson Kon

**REFORMA DO CASARÃO BARÃO DE TATUÍ**

Autora: Giuliana Martini

Coautor: Lorenz Meili

Colaboradores: Aline Ferrari, Maria Carolina Braz, João Maria Ribeiro da Fonseca, Luiz Filipe Rampazio e Victor Macoppi



rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

### **RESTAURO RESIDÊNCIA JMTN II**

Autor: Carlos Augusto Mattei Faggin

Colaboradores: Ana Paula Vaz, Marcus Brito e Bruno Gobi

### **CONJUNTO 07 DE ABRIL**

Autor: Gustavo Cedroni

Equipe Metro Arquitetos: Mariana Vilela, Giulia Ravanini, Patricia Desenzi, Paul Dal Maso, João Monteiro e Rodrigo de Oliveira

### **RESTAURO DA CASA DOS TRIÂNGULOS**

Autora: Anna Helena de Assis Meirelles Villela

Coautor: Silvio Oksman

Colaboradora: Bruna Lima Caracciolo

### **BIBLIOTECA PADRE MOREAU**

Autor: Bruno Carvalho

Coautora: Carina Terra

Colaborador: Matheus Santos

**SUBCATEGORIA - Residencial**, o júri indica para premiação os seguintes projetos e seus autores:

#### **RESIDÊNCIA LLF**

Autor: João Paulo Daolio

Coautor: Thiago Natal Duarte

Com um conjunto de obras residenciais construídas, o arquiteto apresenta projetos muito bem resolvidos em diversas escalas e programas, com destaque para a Residência LLF.

#### **EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS NA VILA OLÍMPIA**

Autor: Angelo Bucci.

Colaboradores: Victor Próspero, Felipe Barradas, Tatiana Ozzetti, Lucas Roca, Nilton Suenaga, Beatriz Marques, Martha Bucci, Daniela Zavagli, Beatriz Brandt, Larissa Oliveira, Paula Dal Maso, Vitor Endo, Gabriela Casal e Mateus Evangelista.

Projeto construído, que de forma inovadora, rompe a tipologia da torre habitacional única com uma circulação central aberta que articula três torres independentes no espaço, na forma de vilas aéreas.



rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## **SUBCATEGORIA - Equipamentos, Indústrias e Serviços**

### **ATELIÊ PINA CERÂMICA**

Autor: Fabio Lopes Guzzo

Colaboradora: Elenice Souza Lima Teixeira

### **LIVRARIA CABECEIRA**

Autores: Guega Rocha Carvalho, Heloisa Oliveira, Neno Loschi e Juliana Flahr.

Nesta subcategoria, o júri premia projetos que se instalam no meio de casarios urbanos, trazendo para bairros residenciais afastados, serviços que atendem de forma simples e criativa, o interesse das comunidades que habitam nesses locais.

São Paulo, 13 de dezembro de 2022.

**Gloria Cabral Insaurralde**

**Gabriela de Matos**

**Roberto Loeb**



rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## **ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA CATEGORIA: INTERIORES E DESIGN PREMIAÇÃO IABsp 2022**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2022 reuniram-se entre os dias 28 e 12 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 25 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria **Interiores e Design**, **06** trabalhos de um total de **99** homologados.

### **ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA**

Inicialmente, após a recepção dos trabalhos, estabelecemos a importância de que cada profissional fizesse uma avaliação individual dos projetos, como uma primeira triagem, a fim não apenas de estabelecer conexão com os mesmos, mas fazer as primeiras escolhas em virtude dos critérios adotados: potencialidade de rompimento dos discursos hegemônicos, além das fronteiras profissionais, em busca de criação de novos processos e resolução de problemas da atualidade.

A construção da metodologia de análise denota a importância da desconstrução dos estereótipos inerentes às profissões de arquitetura e design, considerando recortes de classe, gênero e raça, e maior interesse pelo material que para o próprio projeto. O olhar ficou atento e interessado aos projetos, suas concepções, as soluções para espaços menores, às respostas para vida contemporânea, os processos inclusivos: do contemporâneo com o do tradicional, do neutro com o de materialidade representativa, e correlatos.

Num segundo momento, após o mapeamento das propostas que mais se alinhavam aos critérios, convergimos às escolhas para entender se havíamos chegado a um consenso com relação à produção analisada, e posteriormente, nos reunimos para deliberar acerca desses pontos de convergência, chegando ao veredito encaminhado abaixo.

### **ANÁLISE RESUMIDA**

As juradas se utilizaram do tempo determinado pela coordenação do prêmio para criar uma metodologia de avaliação dos trabalhos que tinha por objetivo mapear projetos que buscassem evidenciar novos processos de criação e de resolução dos problemas contemporâneos. O olhar ficou atento e interessado aos projetos, suas concepções, as soluções para espaços menores, às respostas para vida contemporânea, os processos inclusivos: do contemporâneo com o do tradicional, do neutro com o de materialidade representativa, e correlatos.

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## **OBRAS VENCEDORAS**

### **SUBCATEGORIA:** Objeto

#### **LINHA MANDACARU**

**Autore:** Kleber Alves Fortes

**Síntese:** É notável a maneira com que o autor conduz, não apenas ao íntimo, mas à busca pela tradição, pelo regional para pensar as peças projetadas, e todo o percurso conceitual para elaboração dos objetos apresentados, exaltando a cultura brasileira quando a toma como partido.

A justificativa do uso dos materiais empregados alinhados ao conceito, e a valorização e resgate da brasilidade estão em consonância com a discussão da produção de mobiliário brasileiro na atualidade.

#### **APARADOR DESVIO**

**Autores:** Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes, Rodrigo Marcondes Ferraz e Gabriel Mota.

**Síntese:** Temos uma poética visual que apresenta uma linguagem arquitetônica ao móvel. Ele parece por vezes edifício por vezes cidade, a angulação da parte frontal cria perspectivas muito interessantes, fora do comum. A solução de apresentar a peça com pés e suspensa também denota sua multiplicidade, o que faz com que o mesmo seja solução para projetos e layouts variados.

### **SUBCATEGORIA:** Arquitetura Efêmera

#### **CONSTRUINDO JUNTOS | BUILDING TOGETHER**

**Autores:** Lahayda Lohara Mamani Poma Dreger

**Síntese:** A proposta de expografia para os trabalhos do arquiteto Diébédo Francis Kéré na 13º Bienal de Arquitetura de São Paulo chamou atenção pelo uso de formas e materiais como madeira e argila aplicados pelo premiado profissional em sua arquitetura, quase que um processo de releitura do trabalho do arquiteto para acomodação de suas obras.

#### **FÁBRICA DAS INFÂNCIAS JAPY**

**Autora:** Ursula Correia Troncoso

**Síntese:** A proposta de cenografia para o projeto Rios Voadores se destaca pela temática que para além de trabalhar materialidades diferentes traz movimento e cor ao espaço infantil, trabalhando arquitetura de forma leve e lúdica.



rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**SUBCATEGORIA:** Arquitetura de Interiores

**APARTAMENTO BARTIRA**

**Autores:** Guega Rocha Carvalho e Heloisa Oliveira

**Síntese:** A solução de setorização adotada para o apartamento com dimensões reduzidas é muito assertiva. Os desníveis que acolhem a cama e também a deixa voltada para área que pode ser utilizada como social é uma das chaves do projeto. A marcenaria que dá privacidade ao banheiro e faz as vezes de closet resolve um programa complicado de forma simples.

**PURGATÓRIO**

**Autora:** Autora: Veronica Maria Molina Céspedes

**Síntese:** Purgatório trabalha tudo aquilo de mais atual na discussão do atual cenário da arquitetura de interiores brasileiro: emprego adequado e estudo de materialidade não convencional, versatilidade e proposta de adaptação de uso de um cenário existente, amplo trabalho de detalhamento de mobiliário, marcenaria, materiais e iluminação concedendo personalidade ao ambiente, o que traz certa dramaticidade à obra, causando a impressão de que ela está viva. Não poderíamos deixar de comentar sobre a ambientação pensada ir de encontro com o nome do bar. Tendo ele (o nome) como ponto de partida, é possível fazer a conexão entre o projeto, seu nome e a sensação que deve causar ao público que o frequenta.

São Paulo, 12 de novembro de 2022

**Audrey Carolini Anacleto de Lima**

**Karol Suguikawa**

**Renata Guimarães Puig**

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA  
CATEGORIA: URBANISMO, PLANEJAMENTO E CIDADES  
PREMIAÇÃO IABSp 2022**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABSp 2022 reuniram-se entre os dias 28 e 12 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 25 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria **Urbanismo, Planejamento e Cidades**, **04** trabalhos de um total de **21** homologados.

**ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA**

Vale destacar, que a comissão julgadora da categoria **Urbanismo, Planejamento e Cidades** deparou-se com muitos trabalhos de grande qualidade, apresentados e homologados pelos coordenadores da 24a. Premiação IABSp 2022. Para a seleção dos premiados considerou-se os critérios norteadores desta comissão que conduziram a avaliação conjunta.

Considerou-se de fundamental importância a possibilidade de construção de práticas que envolvessem maneiras de fazer voltadas à **dimensão pública de nossos territórios** (urbanos, rurais ou de fronteiras); à **universalidade de acesso** aos espaços agregadores e à paisagem; à **equidade de acesso** e **às populações que mais demandam** e que não têm vivenciado o direito ao projeto; às possibilidades de se construir **práticas que considerassem verdadeiramente o meio ambiente, os processos de participação e de produção do espaço** e que representassem **experimentações importantes no sentido de qualificar a prática disciplinar**, articulando- a à realidade do país.

**ANÁLISE RESUMIDA**

Considerando os critérios apontados acima, destacamos - para premiação - 2 propostas da subcategoria **desenho urbano e paisagismo** e 2 da subcategoria **ativismo urbano - Travessias**. Não houve destaques na subcategoria de **planejamento urbano**.

Em desenho urbano e paisagismo, premia-se a proposta que revela a importância da identificação das diferentes escalas a serem enfrentadas pelo projeto, considerando-se a abrangência territorial de uma ação e sua repercussão no lugar, percorrendo a ideia sistêmica de equilíbrio ambiental, mas, também, as possibilidades de se implementar alternativas que qualifiquem o cotidiano das populações locais.





rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Outro destaque se deu para a ideia de que o rio e os ecossistemas ainda presentes nas áreas urbanas, se protegidos ambientalmente e resgatados à vida pública, representam potencialidades passíveis de serem valorizadas pelo projeto que, ainda em aberto, demanda a constante participação cidadã no tempo.

Em ativismo, os processos de aproximação ao lugar, aos temas apontados pelas demandas ou pelos desejos de uma vida pública ampliada e emancipada pela educação, sensibilização e registro cartográfico, demarcam o valor da experiência e da produção coletiva da identificação do direito, das proposições e da construção do ambiente de nossas cidades.

O Plano, ainda que fundamental, tem-se revelado distante das reais necessidades de democratização do território brasileiro. Se não pensarmos - publicamente - numa inflexão na maneira de fazer, nos métodos, nos instrumentos e na expressão territorial destes instrumentos, correremos sempre o risco de nos distanciarmos demais dos conflitos urbanos. Consideramos que as propostas apresentadas, ainda que extremamente responsáveis acerca de um possível - e adequado - funcionamento das cidades, ainda não representam uma necessária revisão.

## **OBRAS VENCEDORAS**

### **PLANO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL - RDS DESPRAIADO**

**Autores:** Julia Reis

### **PARQUE CAPIBARIBE - TRECHOS CAIARA E VINTÉM**

**Autores:** Francine Sakata

### **VAI NO BIXIGA PRA VER: PERCURSOS E CARTOGRAFIAS COLABORATIVAS NA MICROBACIA DO RIO BIXIGA**

**Autores:** Coletivo Salve Saracura + Escola Estadual Dra. Maria Augusta

### **OCUPAÇÃO EM AÇÕES TRANSVERSAIS: FÓRUM MUNDARÉU DA LUZ**

**Autores:** Fórum Mundaréu da Luz - Antonio Fabiano Junior

São Paulo, 12 de dezembro de 2022

**Lizete Maria Rubano**

**Louise Lenate Ferreira da Silva**

**Tainá de Paula**

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**ATA DE JULGAMENTO DA COMISSÃO JULGADORA  
CATEGORIA: CULTURA ARQUITETÔNICA  
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2022 reuniram-se entre os dias 28 e 12 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos até o prazo de 25 de novembro, e procedem à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “Edital” e na “Carta de Orientação” desta premiação, devendo preencher a “Ata de Julgamento” com as avaliações desenvolvidas.

Foram premiados, na categoria **Cultura Arquitetônica**, **05** trabalhos de um total de **28** homologados.

**ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA**

De acordo com o EDITAL da PREMIAÇÃO IABsp 2022 foram avaliadas as inscrições de obras relacionadas a iniciativas artísticas, culturais, acadêmicas e educacionais de difusão, reflexão e ensino pertinentes ao campo da arquitetura e do urbanismo.

**SUBCATEGORIAS**

**Publicação:** Foram avaliadas publicações de diversos formatos e fins com código ISBN, como livros, compêndios, manuais e periódicos.

A partir dos 13 trabalhos inscritos o JÚRI, por unanimidade, premia a obra "**CIDADE, GÊNERO E INFÂNCIA**", organizado pelos arquitetos Rodrigo Mindlin Loeb e Ana Gabriela Godinho Lima, editado pela Romano Guerra Editorial, Pistache Editorial e Instituto Brasiliana.

A obra apresenta temática latente e estruturante da relação cidade e cidadania e cidade educação. Valoriza os diferentes contextos do ambiente urbano e a vivência infantil a partir da publicação de relatos, programas e experiências inspiradoras que se apresentam harmoniosamente entre contribuições críticas, objetivas e ao mesmo tempo sensíveis acerca das realidades das infâncias em nosso território. É uma contribuição para a inclusão da 1ª infância no planejamento urbano também a partir do exame das questões transversais de gênero no cotidiano da cidade, e como a sociedade desenvolve a cidadania a partir das infâncias. Trabalho de pesquisa acadêmica do Núcleo de Pesquisa em Cidade, Gênero e Infância da Universidade Presbiteriana Mackenzie que reconhece a importância do processo pedagógico do ambiente urbano na vida da criança promovendo um diálogo nas fronteiras da profissão. A publicação ainda é exemplar na sua qualidade gráfica, expressando equilíbrio entre texto, imagem e narrativas também pelas vozes dos protagonistas da pesquisa, as infâncias. Temos materializados aqui, afinal, o desafio às fronteiras da profissão; a ênfase na localidade e no contexto das propostas, sem deixar de dialogar com as dinâmicas mais amplas e

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

distantes; e, por fim, a potencialidade para estimular de forma inovadora, com toda a multiplicidade e diversidade possíveis, o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo.

**Visualidades:** foram avaliados produtos e processos com temáticas pertinentes ao campo da arquitetura e urbanismo, como mostras de fotografia; produções audiovisuais; exposições de artes plásticas e ilustrações; projetos de comunicação visual, e sinalização.

A partir dos 10 trabalhos inscritos o JÚRI premiou: o documentário "**ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**" dirigido pela arquiteta Danielle Koury Gregório com registros de Marcio Isensee e Sá. E também premia o **PODCAST BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**, conduzido pelos arquitetos Marcelo Barbosa, André Scarpa e Paula Otto.

Ambos os trabalhos são exemplares de uma atitude necessária de difundir a diversidade de ações no campo da arquitetura cuja visibilidade por vezes é nublada pela elitização da informação. Isso ocorre porque tais criações brotam diretamente das entranhas dos desafios do cotidiano.

O Documentário "**ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**" é uma contribuição exemplar da difusão da atividade construtora autóctone das comunidades ribeirinhas na Amazônia. Ao retratar a sabedoria edificadora que está imbricada no conhecimento empírico do Bioma Amazônico e no saber fazer artesanal emerge a inteligência de articulação harmônica entre ação humana e os ciclos da Natureza. Ao retratar a vivência das comunidades ribeirinhas na Amazônia pela lente de suas construções em palafitas e plataformas flutuantes registra-se a potência de saberes extremamente importantes para o debate contemporâneo sobre os modos culturais humanos e a relação com o meio ambiente diante das mudanças climáticas. A profundidade do conteúdo técnico ancestral está associada ao registro visual exemplar que proporciona a face e as vozes de quem é agência nessa construção: a comunidade que o faz.

O Podcast "**BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**" é uma contribuição inovadora para difusão, em mídia digital oral, do debate sobre a arquitetura e a cidade. A partir de suas múltiplas relações com a cultura urbana, desconstrói as tradições do debate exclusivista sobre o campo buscando a diversidade de relações entre a arquitetura e a sociedade. Ao operar dentro de uma plataforma digital contemporânea e gratuita o Podcast é exemplar ao contribuir para a educação da cidadania de forma inclusiva e plural. E é preciso chamar a atenção, ainda, para o fato de que o podcast, como linguagem, não é uma visualidade, mas um gatilho em áudio que nos leva a imaginar, no sentido de criar imagens a partir da audição.

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**Técnicas e Tecnologia:** foram avaliados os trabalhos de pesquisa concluídas, a produção de novos materiais; projetos estruturais inovadores; softwares, aplicativos e equipamentos; patentes; projetos e programas de inovação social; pesquisas e construção utilizando técnicas tradicionais locais, incluindo a valorização de saberes autóctones ou que discutam a sustentabilidade na nossa prática.

O JÚRI, por unanimidade, ao examinar os 5 trabalhos inscritos premia os trabalhos (DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA PROPOSITIVA, uma iniciativa do Ruína Arquitetura com o MSTC, Fio Assessoria e FAU Mackenzie. E também DEMONUMENTA-RA, idealizado pela artista e professora Giselle Beiguelman e direção geral do arquiteto Luís Felipe Abbud na FAUUSP.

A pesquisa-prática **(DES)CONSTRUIR E OCUPAR** traz uma contribuição fundamental para a atividade de construção ao desenvolver componentes construtivos a partir do reaproveitamento de descartes dos canteiros de obras e demolições na cidade. Além disso, o processo de investigação e de laboratório técnico baseou-se na interlocução e no convívio de estudantes e moradores da ocupação 9 de julho, propiciando uma troca de saberes fundamental para processos inovadores e pesquisa técnica que se constitui pelo protagonismo e lugar de fala de quem em sua rotina vivência tal realidade de moradia. Essa pesquisa ganha ainda mais relevância quando consideramos a vocação histórica de ocupação indígena e negra da região que abriga o projeto. A Rua Álvaro de Carvalho, afinal, onde fica a Ocupação 9 de Julho, foi o endereço da sede social do Aristocrata, clube de negras e negros que, desde a década de 1960, oferece uma alternativa de lazer e convívio ao público, diante das várias e conhecidas medidas de silenciamento de parte significativa da população paulistana.

A experiência em realidade aumentada **DEMONUMENTA-RA** é de urgente importância na elaboração de uma exposição sobre os monumentos históricos da cidade de São Paulo. Elaborando simultaneamente um aplicativo digital gratuito e um conteúdo expositivo ligado ao patrimônio histórico com base em leitura decolonial, a experiência contribui para a inovação tecnológica digital e para a reflexão crítica das obras de arte que simbolizam, no espaço público, certo modo de narrar a história utilizado para manutenção do *status quo*. O trabalho também é exemplar ao promover a interlocução entre pesquisa acadêmica, extensão universitária e sociedade numa experiência a um só tempo educativa e lúdica. A proposta do Demonumento-Ra, portanto, é contundente, na medida em que estabelece uma atitude diante dos monumentos sintonizada com os desafios da nossa contemporaneidade.

rua bento freitas, 306  
4º andar vila buarque  
11 3214-1493 | 97822-1603

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

### **ANÁLISE RESUMIDA**

O JÚRI por unanimidade premia a obra "**CIDADE, GÊNERO E INFÂNCIA**" por valorização dos diferentes contextos infantis por experiências inspiradoras, críticas e sensíveis. O documentário "**ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**" pela difusão da atividade construtora das comunidades ribeirinhas na Amazônia em seu conteúdo técnico ancestral associado ao registro visual exemplar. O podcast "**BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**" em sua contribuição para difusão, em mídia digital oral, do debate sobre a arquitetura e a cidade, a partir de relações com a cultura urbana. O trabalho "**(DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA PROPOSITIVA**" pela contribuição para a atividade de construção a partir do reaproveitamento de descartes dos canteiros de obras e demolições em conjunto com moradores de ocupação urbana. O projeto "**DEMONUMENTA-RA**" por sua abordagem sobre monumentos históricos da cidade por meio da leitura decolonial numa plataforma digital gratuita educativa e lúdica.

### **OBRAS VENCEDORAS**

#### **CIDADE, GÊNERO E INFÂNCIA**

**Autores:** Rodrigo Mindlin Loeb, Ana Gabriela Godinho Lima.

#### **ARQUITETURAS RIBEIRINHAS: A VIDA SOBRE AS ÁGUAS DA AMAZÔNIA**

**Autores:** Danielle Koury Gregório e Marcio Isense e Sá.

#### **BETONEIRA - MISTURANDO IDEIAS**

**Autores:** Marcelo Barbosa, André Scarpa e Paula Otto.

#### **(DES)CONSTRUIR E OCUPAR: O REUSO COMO PRÁTICA PROPOSITIVA**

**Autores:** Ruína Arquitetura, Mstc, Fio Assessoria e Fau Mackenzie.

#### **DEMONUMENTA-RA**

**Autores:** Giselle Beiguelman e Luís Felipe Abbud.

São Paulo, 12 de novembro de 2022

**José Abílio Ferreira**

**Marina Grinover**

**Thiago Iaqeb Ahmose**